

PRE-SME – utilização eficiente de recursos em pequenos negócios

Nome	<i>Promoting Resource Efficiency In Small and Medium Enterprises</i>
Objetivo	Aprimorar as capacidades dos países em apoiar pequenas e médias empresas a desenvolver e implementar programas de produção mais limpa e uso eficiente de recursos que resultem na diminuição de custos de produção e da poluição, assim como na melhoria do desempenho operacional em termos de saúde e segurança.
Público-alvo	Pequenas e médias empresas
Setor (ou setores) do público-alvo	Indústria
Justificativa	<p>Em 1994, a Organização das Nações Unidas iniciou a instalação de “Centros Nacionais de Produção Mais Limpa” em países em desenvolvimento (são 46 em 2013), para promover, difundir e apoiar a adoção de tecnologias limpas.</p> <p>Em 2009, para facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas, que representavam 75% da produção industrial dos países em desenvolvimento, julgaram necessário criar um programa específico para estes negócios, o PRE-SME.</p>
Contexto geográfico	Em 2012, havia programas pilotos em 10 países: Costa Rica, Cuba, El Salvador, Etiópia, Líbano, Quênia, Sri Lanka, Tanzânia, Uganda, e Vietnã.
Ano de implementação	2009
Descrição das atividades e serviços realizados	<p>Desenvolvimento de conjunto de ferramentas (<i>toolkit</i>), contendo diversas informações, dentre as quais: vídeos, conceitos, casos, metodologia (passo-a-passo), dicas rápidas, tour virtual por setores típicos de fábricas-modelo, fichas de avaliação, dados de benchmarkings, medidas de tecnologias limpas, ferramenta de cálculo energético e biblioteca, além de material para capacitação, como manual, slides, entre outros.</p> <p>Aplicação do <i>toolkit</i> pelos Centros Nacionais de Produção Mais Limpa, por meio de pilotos de assistência direta e capacitação técnica.</p> <p>O programa não tem custos para a empresa que dele usufrui.</p>
Resultados e evidências disponíveis	<p>O PRE-SME se encontra neste momento em implementação em 10 países, não havendo resultados divulgados para todos eles.</p> <p>No Vietnã, onde foi implantado em dezembro de 2009, o Programa</p>

promoveu três missões ao longo de cinco meses, envolvendo 12 empresas. Neste país, investimentos da ordem de R\$ 670.000,00 (2010) trouxeram uma economia anual de cerca de R\$ 450.000,00 (2010) e reduções da ordem de 4 milhões m³/ano no consumo de água, 43 milhões de kWh/ano no consumo de energia elétrica, 350 toneladas de carvão/ano e 5.614 toneladas no consumo de matérias-primas (VNCPC, 2013).

Na Etiópia, 10 empresas participaram do programa e tiveram como resultado o desenvolvimento de um plano de eficiência no uso de recursos, identificando as principais áreas com oportunidades de melhoria. O potencial de melhoria foi considerado alto (ECPC, 2013), embora não tenha havido a divulgação de resultados concretos. O sucesso do programa levou à publicação do *toolkit* e de manual. Também foram elaborados outros materiais, incluindo um conjunto de indicadores para pequenas e médias empresas.

O *toolkit*, na forma de pilotos, já foi adotado por 32 empresas de 5 países (Vietnã, Sri Lanka, Etiópia, Cuba e El Salvador), cada qual reportado como "estudo de caso". Como exemplo, no Vietnã 12 empresas foram atendidas, gerando uma economia de US\$270 mil/ ano.

Instituição Executora

Nome

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)
Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial 9 UNIDO)

País

PNUMA – sede em Nova Iorque
UNIDO – sede em Viena

Setor

Organizações internacionais ligadas ao Sistema das Nações Unidas

Clientes

Governos, empresas e sociedade civil

Tamanho

Parte integrante do Sistema ONU

Instituições Parcerias

Nome

Centros Nacionais de Produção Mais Limpa

Setor

Variável, mas em geral instituições privadas sem fins lucrativos com missão institucional ligada à aplicação do conceito de "produção mais limpa" junto a empresas locais.

Papel

Ponto focal das ações em cada país, responsável direto pelos serviços de

apoio técnico ofertados.

Análise da Aplicabilidade

Replicação

Especificamente no caso do Sebrae, a replicabilidade do PRE-SME é favorecida pelo fato de que foi modelada para operar por meio de instituições locais, cujo parceiro brasileiro já existe, o Centro Nacional de Tecnologias Limpas. Bastaria para tanto a realização de ações simples, como tradução dos *toolkits* já existentes e formatação do projeto de identificação e engajamento do público-alvo.

O fato de a segmentação poder ser definida de acordo com as necessidades de cada país, também facilita sua replicação.

Conclusão

O PRE-SME é programa com potencial de replicabilidade no contexto brasileiro. Recomenda-se um aprendizado direto junto aos casos já implementados (Vietnã, Sri Lanka, Etiópia, El Salvador e Cuba), visando à avaliação da possibilidade de se estabelecer o caso brasileiro no panorama global.